

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 10  
Origem: vegetal

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**PEDRO ALVES CORRÊA NETO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennyia Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

**Equipe técnica:**

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI



# Resumo

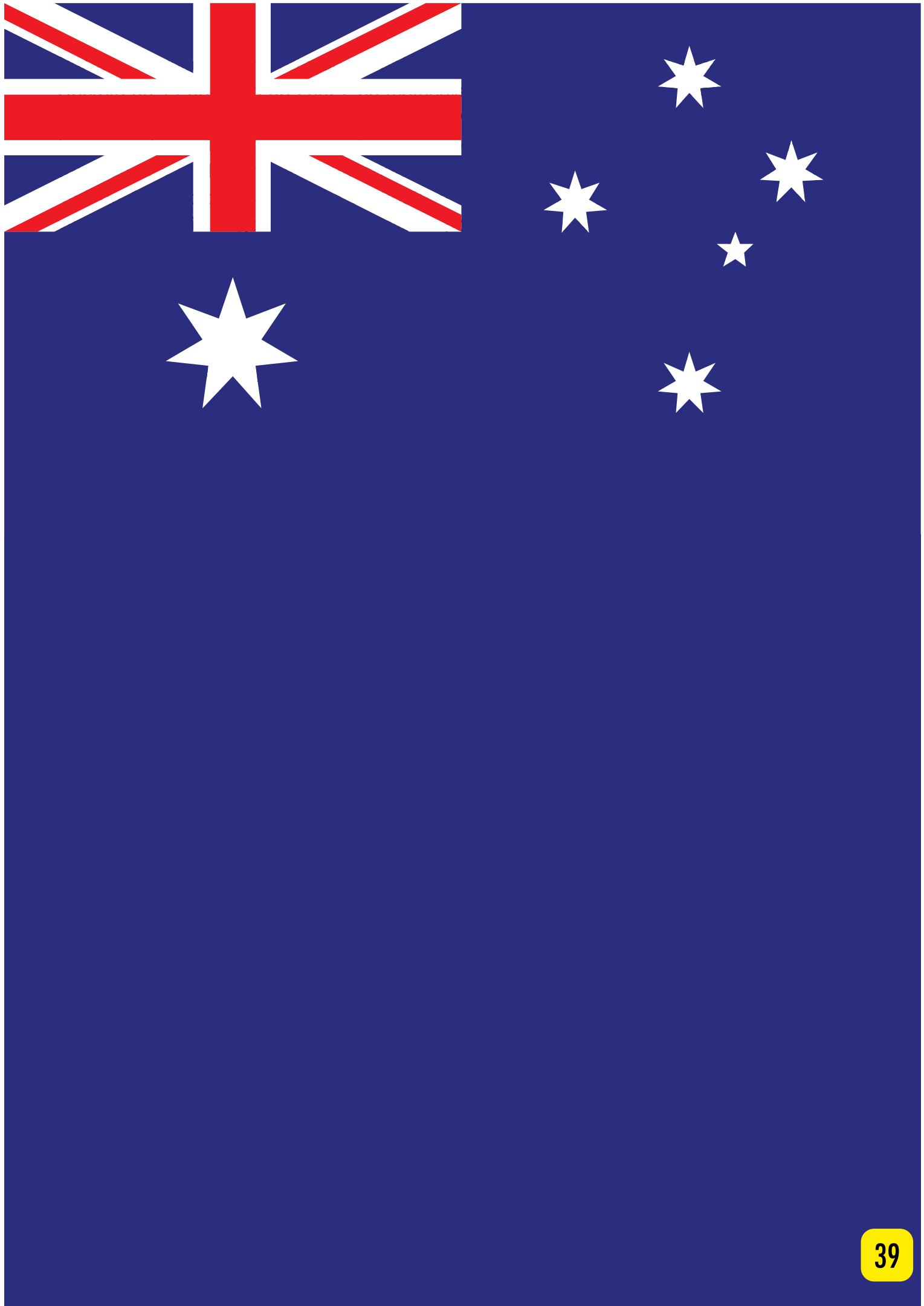


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





# MERCADO DE CASTANHAS E NOZES NA AUSTRÁLIA

Data: 15/10/2025

Local: Camberra/Austrália

Palavras-chave: Austrália; exportação; castanhas; nozes

Responsáveis: Daniela de Moraes Aviani, Adida Agrícola em Camberra; Uran Joshi, Assistente Técnico

## SUMÁRIO:

Castanhas e nozes são alimentos de amplo consumo na Austrália. As principais, tratadas por este artigo, são: macadâmia, noz-pecã e castanha-de-caju. Incluiu-se castanha-do-Brasil para efeito comparativo e pelo potencial mercadológico. Por ser nativa do país, a Austrália se destaca na produção mundial de macadâmia, mas não deixa de importar em períodos de entressafra. As exigências sanitárias para importação de castanhas cruas ou processadas — como tratamento, inspeção e documentação — são rigorosas, porém viáveis para o Brasil. Não há tarifas de importação, mas é obrigatório cumprir requisitos de rotulagem e segurança alimentar. Trata-se de um mercado maduro, com potencial de crescimento para produtos brasileiros, especialmente a castanha-do-Brasil.

## Perfil de consumo e preferência do australiano

Nota 1. O termo “castanha” será usado genericamente para nozes e castanhas

Nota 2. Este documento é complementado pelo Agroiinsight “Mercado para Castanha-do-Brasil na Austrália” publicado em fevereiro de 2025

Os consumidores australianos utilizam corriqueiramente diferentes tipos de castanhas na alimentação e com funções específicas na culinária, nos serviços de alimentação e na indústria de processamento de alimentos. Entre as mais consumidas estão a macadâmia - nativa da Austrália - a noz-pecã, a castanha-de-caju e a castanha-do-pará.

FOTO 1. Preços e origem das castanhas vendidas pelo supermercado Woolworths (Austrália)

|                                                                                   |                                                                                   |                                                                                    |                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  |
| Macadâmia – 120g<br>Preço: US\$29 por kg<br>Origem: Austrália                     | Noz-pecã – 400g<br>Preço: US\$20 por kg<br>Origem: Austrália                      | Castanha de caju – 450g<br>Preço: US\$15 por kg<br>Origem: importada               | Castanha-do-Brasil – 400g<br>Preço: US\$29 por kg<br>Origem: importada              |

Fonte: Site do supermercado Woolworths

## Uso e preferências por tipo de castanha

As macadâmias, nativas da Austrália, são valorizadas pelo sabor amanteigado e textura crocante. Versáteis, são usadas em receitas culinárias, preparações gourmet com frutos do mar ou como crosta para carnes. Consideradas produto premium, são comuns em presentes e cestas artesanais, reforçando sua imagem sofisticada.

As nozes-pecã vêm ganhando popularidade na Austrália, sobretudo em receitas culinárias e pratos festivos. Muito usadas em sobremesas, granolas e cereais, agregam textura e sabor. Embora não sejam nativas, conquistaram espaço como alternativa às castanhas tradicionais. O consumo é mais sazonal, com aumento em feriados e datas especiais.

A castanha-de-caju, é valorizada pela versatilidade e textura cremosa. No mercado australiano, aparece tanto em pratos doces quanto salgados, com destaque para receitas asiáticas como stir-fries e curries. Torradas e salgadas, são um dos snacks mais populares, e sua ampla disponibilidade as torna uma opção prática para o consumo diário.

A castanha-do-Brasil, rica em selênio, é geralmente consumida em pequenas porções como suplemento nutricional. Na Austrália, aparecem cruas em mixes, bowls e smoothies, voltadas ao público preocupado com saúde e bem-estar. Devido à textura densa e sabor terroso, é pouco usada na culinária, mas valorizadas pelo seu alto valor nutricional.



## Visão geral das importações

### Macadâmia

Apesar de ser o segundo maior produtor do mundo – perto da África do Sul, são responsáveis, juntos, pela metade da produção mundial – e um grande exportador de macadâmia, a Austrália também realiza importações pontuais — tanto de macadâmias com casca quanto sem casca.

No caso das macadâmias sem casca (HS 080262), estima-se que a Austrália tenha importado cerca de 1.330 toneladas em 2024, com valor total de US\$ 11 milhões. Os dados diretos do ITC Trade Map não são totalmente claros, então foram utilizados dados espelho (mirror data), que indicam a China como principal país exportador, seguida por Vietnã, África do Sul e Quênia.

TABELA 1. Exportadores de macadâmia sem casca para a Austrália - HS 080262 (US\$ milhões)

| Exportadores  | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|------|------|------|------|------|
| Mundo         | 216  | 19   | 18   | 23   | 11   |
| China         | 14   | 13   | 14   | 18   | 10   |
| Vietnã        | 59   | 49   | 4    | 5    | –    |
| África do Sul | 6    | –    | –    | –    | 5    |
| Quênia        | –    | 2    | 2    | 2    | –    |

Fonte: Trade Map

### Noz-pecã

Segundo o ITC Trade Map, as nozes-pecã costumam ser classificadas sob o código HS 0802.99 — que abrange nozes frescas ou secas (excluindo coco, castanha-do-pará, castanha de caju, amêndoas, avelãs, nozes, castanhas portuguesas, pistaches, macadâmias, noz-de-cola, noz-de-betel e pinhões).

Os principais países fornecedores são os Estados Unidos (US\$ 2,2 milhões) e a China (US\$ 0,3 milhão).

TABELA 2. Principais exportadores de noz-pecã para a Austrália - HS 080299 (US\$ milhões)

| Exportad | 2020* | 2021* | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------|-------|-------|------|------|------|
| Mundo    | –     | –     | 23   | 16   | 28   |
| EUA      | –     | –     | 15   | 8    | 22   |
| China    | –     | –     | 6    | 6    | 3    |

Fonte: Trade Map (sem dados disponíveis para 2020 e 2021)

### Castanha de caju

A Austrália importa castanha de caju exclusivamente na forma de amêndoas (HS 080132). Em 2024, foram importadas 18.106 toneladas, com valor total de US\$ 99 milhões — o que posiciona a Austrália como o 12º maior mercado mundial para esse produto. Quase toda a castanha de caju veio do Vietnã (98,9%), enquanto países como Brasil (0,6%) e Costa do Marfim (0,2%) tiveram participação nominal.

TABELA 3. Exportadores de castanha de caju para a Austrália - HS 080132 (US\$ milhões)

| <i><b>Exportadores</b></i>    | <i><b>2020</b></i> | <i><b>2021</b></i> | <i><b>2022</b></i> | <i><b>2023</b></i> | <i><b>2024</b></i> |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <i><b>Mundo</b></i>           | 109                | 98                 | 96                 | 91                 | 99                 |
| <i><b>Vietnã</b></i>          | 105                | 975                | 925                | 91                 | 98                 |
| <i><b>Brasil</b></i>          | 13                 | 5                  | 6                  | 2                  | 6                  |
| <i><b>Costa do Marfim</b></i> | –                  | –                  | 12                 | 1                  | 2                  |

Fonte: Trade Map

### Castanha-do-Brasil

A Austrália importa castanhas-do-pará na forma de amêndoas secas e sem casca (HS 080122). Os principais países fornecedores são Bolívia, Brasil e Peru. Em 2024, o país importou 1.230 toneladas, equivalentes a US\$ 8 milhões.

A Bolívia liderou o mercado com 73% das importações (US\$ 5,8 milhões), seguida pelo Brasil com 18% (US\$ 1,5 milhão) e pelo Peru com 6% (US\$ 0,5 milhão).

Principais exportadores de castanha-do-pará para a Austrália (US\$ milhões) HS 080122

| <i><b>Exportadores</b></i> | <i><b>2020</b></i> | <i><b>2021</b></i> | <i><b>2022</b></i> | <i><b>2023</b></i> | <i><b>2024</b></i> |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <i><b>Mundo</b></i>        | 50                 | 64                 | 85                 | 57                 | 80                 |
| <i><b>Bolívia</b></i>      | 29                 | 28                 | 40                 | 36                 | 58                 |
| <i><b>Brasil</b></i>       | 17                 | 35                 | 43                 | 18                 | 15                 |
| <i><b>Peru</b></i>         | 3                  | 1                  | 0                  | 2                  | 5                  |

Fonte: Trade Map

### Nota para exportadores

A Austrália é um mercado consolidado, com potencial de crescimento para a castanha-do-Brasil. Apesar da recente queda nas exportações por questões sazonais, o produto continua sendo valorizado pelos consumidores australianos. O Brasil tem capacidade para ampliar sua participação nesse mercado por meio de estratégias como fortalecimento da imagem do produto e garantia de fornecimento regular.



## Requisitos fitossanitários e sanitários – aplicáveis a todas as castanhas

A Austrália possui exigências rigorosas para a importação de castanhas cruas, com ou sem casca, destinadas ao consumo humano. Somente as espécies de castanhas listadas no sistema Biosecurity Import Conditions (BICON) são autorizadas para importação. As quatro variedades abordadas neste estudo — castanha-do-pará (*Bertholletia excelsa*), castanha de caju (*Anacardium occidentale*), macadâmia (*Macadamia* spp.) e noz-pecã (*Carya illinoensis*) — estão entre as espécies permitidas.

As castanhas cruas podem ser importadas em embalagens a vácuo soltas, latas seladas com atmosfera modificada ou embalagens com vedação forte a vácuo.

### Regras gerais aplicáveis a todas as castanhas importadas:

- Não é necessário obter permissão de importação
- As exigências se aplicam apenas a produtos destinados ao consumo humano
- Castanhas processadas (com ou sem casca) devem comprovar que são produtos processados por meio de declaração do fabricante de empacotamento ou por fatura, para isenção do tratamento obrigatório exigido para castanhas cruas. A declaração deve indicar que:
  - a. o lote foi preparado comercialmente e as castanhas foram branqueadas, torradas, fritas, fervidas ou pasteurizadas;
  - b. o lote foi preparado comercialmente em latas pequenas seladas a vácuo ou em atmosfera controlada;
  - c. o lote contém castanhas com casca, congeladas como ingrediente em produtos alimentícios;
  - d. o lote consiste em pastas de castanhas preparadas comercialmente e seladas hermeticamente.

(Consultar o caso BICON: Processed Nuts for human consumption)

- Castanhas cruas (com ou sem casca) devem ser inspecionadas e estar livres de qualquer evidência de espécies quarentenárias de *Trogoderma*, incluindo o besouro *Khapra* (*Trogoderma granarium*), antes da exportação. Essa informação deve constar no certificado fitossanitário.
- Castanhas cruas (com ou sem casca) devem ser fumigadas com brometo de metila ou tratadas com fosfina até 21 dias antes da exportação, por empresa credenciada. É necessário apresentar certificado de fumigação ou incluir essa informação no certificado fitossanitário. (Consultar o caso BICON: Raw nuts for human consumption — caso o link não funcione, acessar o site do BICON e buscar pela palavra-chave)
- Castanhas cruas com casca embaladas a vácuo estão isentas do tratamento obrigatório. Nesse caso, deve haver declaração do fabricante, fatura comercial ou lista de embalagem informando que o lote foi preparado comercialmente, com casca e embalado a vácuo. (Consultar o caso BICON: Vacuum sealed nuts for human consumption)

- Castanhas-do-pará e macadâmias com casca, e castanhas de caju com ou sem casca, são elegíveis para inspeção reduzida dentro do programa Compliance-Based Intervention Scheme (CBIS), gerido pela autoridade australiana. O CBIS facilita o desembaraço das mercadorias e reduz custos regulatórios. Importadores e despachantes devem acompanhar os produtos elegíveis conforme o código tarifário correspondente.
- Esquema de Alimentos Importados – níveis de aflatoxinas. Produtos devem atender aos limites estabelecidos para aflatoxinas conforme o esquema de controle de alimentos importados.

## **Barreiras tarifárias**

A Austrália não aplica tarifas nem cotas para a importação de castanhas — com exceção das amêndoas.

## **Requisitos de rotulagem – aplicáveis a todas as castanhas**

A Parte 1.2 do Código de Normas Alimentares da Austrália e Nova Zelândia (ANZFSC) detalha os requisitos gerais de rotulagem e outras informações, além das especificações específicas para determinados alimentos (Capítulo 2).

Salvo exceções específicas, os rótulos de alimentos para venda no varejo ou para fins de catering devem conter as seguintes informações obrigatórias:

- a. Nome do alimento (Standard 1.2.2)
- b. Identificação do lote (Standard 1.2.2)
- c. Nome e endereço comercial na Austrália ou Nova Zelândia do fornecedor
- d. Advertências obrigatórias (alergias), declarações e avisos (Standard 1.2.3; Schedule 9)
- e. Lista de ingredientes (Standard 1.2.4)
- f. Data de validade ou consumo (Standard 1.2.5)
- g. Condições de armazenamento e instruções de uso (Standard 1.2.6)
- h. Informações sobre alegações nutricionais e de saúde (Standard 1.2.7 e 1.2.8)
- i. Percentual de ingredientes/caracterizantes (Standard 1.2.10)
- j. Instruções de uso ou armazenamento quando necessárias para a segurança do consumidor
- k. País de origem deve ser indicado nos produtos fabricados e vendidos na Austrália (exceto alimentos da Nova Zelândia). Há um guia específico para rotulagem de origem disponível para auxiliar empresas no cumprimento da norma.

## **Requisitos de embalagem – aplicáveis a todas as castanhas**

Não há regulamentações específicas quanto ao tamanho ou tipo de embalagem para alimentos na Austrália. Os fabricantes podem embalar os produtos em qualquer tamanho. No entanto, o Standard 3.2.2 – Food Safety Practices and General Requirements fornece orientações sobre práticas seguras de embalagem.

## ANEXO

A seguir, uma seleção (não exaustiva) de empresas australianas que atuam na importação, distribuição, processamento e comercialização de castanhas. A lista inclui supermercados, distribuidores especializados, fabricantes e associações do setor:

Fonte: Best Food Importer; Organizada por SECOM Sydney e Adidância Agrícola (set/2025)

| Empresa                                                | Setor                                  | Contato                                   | Website                                                                    |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| <u>ABW Foods Australia</u>                             | Importação / Distribuição              | info@abwfoods.com.au                      | <a href="http://abwfoods.com.au">abwfoods.com.au</a>                       |
| <u>Aldi Australia</u>                                  | Supermercado                           | <a href="#">Formulário de fornecedor</a>  | <a href="http://aldi.com.au">aldi.com.au</a>                               |
| <u>Angeles Fine Foods</u>                              | Importação / Distribuição              | admin@angelesfinefoods.com                | <a href="http://angelesfinefoods.com">angelesfinefoods.com</a>             |
| <u>Apromo Trading Pty Ltd</u>                          | Importação / Distribuição              | <a href="#">Contato</a>                   | <a href="http://apromotrading.com.au">apromotrading.com.au</a>             |
| <u>Auskernels Import &amp; Export</u>                  | Importação / Distribuição              | <a href="#">Contato</a>                   | <a href="http://auskernels.com">auskernels.com</a>                         |
| <u>Australian Native Nuts &amp; Chocolates Pty Ltd</u> | Importação / Distribuição              | chocolategrove@chocolategrove.com         | <a href="http://chocolategrove.com">chocolategrove.com</a>                 |
| <u>Bidfood Australia</u>                               | Distribuição                           | <a href="#">Formulário geral</a>          | <a href="http://bidfood.com.au">bidfood.com.au</a>                         |
| <u>Bio Living International Pty Ltd</u>                | Importação / Distribuição              | info@bioliving.com.au                     | <a href="http://bioliving.com.au">bioliving.com.au</a>                     |
| <u>Born Organic</u>                                    | Distribuição                           | enquiries@bornorganic.com.au              | <a href="http://bornorganic.com.au">bornorganic.com.au</a>                 |
| <u>Brazil Express AU</u>                               | Importação / Distribuição              | sales@brazilexpress.com.au                | <a href="http://brazilexpress.com.au">brazilexpress.com.au</a>             |
| <u>Brazilian Style Imports</u>                         | Importação / Distribuição              | info@brazilianstyle.com.au                | <a href="http://brazilianstyle.com.au">brazilianstyle.com.au</a>           |
| <u>Candy Time Pty Ltd</u>                              | Importação / Distribuição              | customercare@candytime.com.au             | <a href="http://candytime.com.au">candytime.com.au</a>                     |
| <u>Captain's Candy</u>                                 | Importação / Distribuição              | admin@captainscandy.com.au                | <a href="http://captainscandy.com.au">captainscandy.com.au</a>             |
| <u>Ceres Organics</u>                                  | Importador / Processador               | hello@ceresorganics.com.au                | <a href="http://ceresorganics.com.au">ceresorganics.com.au</a>             |
| <u>COLES</u>                                           | Supermercado                           | <a href="#">Portal de fornecedores</a>    | <a href="http://coles.com.au">coles.com.au</a>                             |
| <u>Costco</u>                                          | Supermercado                           | <a href="#">Contato para fornecedores</a> | <a href="http://costco.com.au">costco.com.au</a>                           |
| <u>Country Wide Food Service Distributors</u>          | Associação de Distribuidores           | <a href="#">Cadastro de fornecedores</a>  | <a href="http://countrywide.net.au">countrywide.net.au</a>                 |
| <u>Duck Aussie Food Export</u>                         | Importação / Distribuição / Fabricação | info@pataza.com.au                        | <a href="http://aussiefoodexport.com">aussiefoodexport.com</a>             |
| <u>Eco-Farms Certified Organic</u>                     | Importação / Distribuição              | hello@ecofarms.com.au                     | <a href="http://ecofarms.com.au">ecofarms.com.au</a>                       |
| <u>Evoo Quality Foods Pty Ltd</u>                      | Importação / Distribuição              | sales@evooqf.com.au                       | <a href="http://evooqualityfoods.com.au">evooqualityfoods.com.au</a>       |
| <u>Ezymart Distribution Pty Ltd</u>                    | Importação / Distribuição              | info@ezymartdistribution.com.au           | <a href="http://ezymartdistribution.com.au">ezymartdistribution.com.au</a> |